

Certificação ISO impulsiona empreendedorismo social no terceiro setor

Seg 04 novembro

Em um cenário onde as demandas sociais e ambientais são cada vez mais complexas, o terceiro setor tem se reinventado e adotado estratégias inovadoras para maximizar seu impacto e ampliar sua credibilidade. Entre essas iniciativas, a certificação ISO se destaca como um marco de qualidade, eficiência e transparência.

A certificação ISO é tradicionalmente reconhecida no ambiente corporativo, mas recentemente vem sendo incorporada também por organizações do terceiro setor como uma ferramenta de fortalecimento.

Seguindo essa estratégia, o [Serviço Social Autônomo \(Servas\)](#) deu início em dezembro de 2023 ao Programa de Melhoria Contínua para adequar os processos aos requisitos da Norma NBR ISO 9001:2015.

Segundo Christiana Renault, presidente do Servas, a certificação ISO reforça a missão da organização de promover impacto social com ética e responsabilidade. “Esse selo é um marco em nossa trajetória, pois fortalece o nosso compromisso com a ética, transparência e prestação de contas”, destaca Christiana.

A certificação foi concluída após quase um ano de melhorias e adequações, comprovando que a instituição está alinhada aos mais altos padrões de gestão e governança.

O que muda para uma organização com ISO?

Além de fortalecer a operação das próprias organizações, a certificação ISO favorece a criação de uma cultura de responsabilidade no setor.

A adoção de boas práticas de gestão impacta positivamente comunidades atendidas e ajuda na construção de redes colaborativas mais coesas.

A conquista da ISO 9001:2015 agrega ainda mais credibilidade ao Servas e se traduz em um diferencial para a captação de recursos, permitindo que a organização amplie sua rede de parcerias e atraia novos investidores sociais.

Diferencial competitivo no setor social

A busca pela certificação em organizações sem fins lucrativos reflete uma mudança significativa na abordagem das ONGs, Oscips, fundações e outras instituições que compõem o setor.

A introdução de práticas alinhadas aos padrões ISO permite que essas organizações melhorem o

uso de recursos, otimizem operações e elevem o nível de accountability diante de parceiros e do público.

A Fundação de Apoio Universitário (Funarbe), que apoia a Universidade Federal de Viçosa (UFV), implantou o modelo de gerenciamento do Balanced Scorecard (BSC) aliado às diretrizes ISO, aprimorando a qualidade de suas operações e projetos por meio de metas claras e monitoramento contínuo do desempenho.

Outro exemplo é a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que recebeu a certificação ISO 9001 em sua Escola de Direito no Rio de Janeiro. A instituição utiliza essa certificação para se diferenciar no setor educacional, que ainda possui poucas instituições certificadas, reforçando sua posição como um modelo de boa governança e eficiência.

SSA-Servas

O Servas realiza programas, projetos e ações de desenvolvimento social orientados nos pilares da inclusão social e do voluntariado.

A missão da instituição é fortalecer a inclusão social no estado, em parceria com os setores público e privado, por meio de uma rede de entidades socioassistenciais e de voluntários.